



Vivendo em Constante Vigilância



Antonio Vitor

Vivendo em Constante Vigilância

A vigilância é o ato ou efeito de vigiar, o estado de quem permanece alerta, de quem procede com precaução nas várias áreas da vida, principalmente na vida espiritual. (SOARES 2018, p. 144)

A Vigilância espiritual é um aspecto muito importante na vida do cristão. Em sua agonia do jardim, Jesus apresenta aquilo que podemos levar como um grande símbolo desta área muito necessária da vida do cristão, a luta carne x espírito.

Neste comentário traremos um auxílio dentro do texto proposto em cada tópico, seguindo os objetivos específicos dados pela lição, com o objetivo de contribuir para o preparo de sua aula. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

O SIGNIFICADO DE VIGILÂNCIA

Vigiar é o ato de esperar diligentemente ou manter guarda; observar; manter vigilância ou manter-se acordado. O termo grego utilizado por Cristo neste texto é o *"Gregoréo"*, que significa "estar vigilante, desperto, vigiar".

Cristo entoa este verbo como orientação aos seus discípulos, e com isso, Ele chama a atenção para outro problema sério que infesta a nossa humanidade: A SONOLÊNCIA ESPIRITUAL. Uma sentinela deve estar atenta no seu posto para não ser surpreendido por alguém que o queira fazer mal, do mesmo modo um vigilante, assim também o Espírito Santo nos convida a estar vigilantes em nossa jornada.

Vivendo em Constante Vigilância

No caso dos funcionários do serviço de segurança, eles devem estar de vigilância para guardar ou proteger alguma coisa de valor patrimonial. Nosso patrimônio, no entanto, não se refere a nada desta terra, devemos vigiar, ou guardar, aquilo que nos está preparado lá.

...o conceito de vigiar, como “estar alerta” e perpassa o termo como “guardar, cuidar”. O tópico quer mostrar que é preciso trabalhar os princípios de cuidado, alerta e proteção com a vida espiritual. Precisamos pensar o mundo com a mente de Cristo. O que pensar o mundo com a mente de Cristo. O que significa encará-lo com muita sobriedade e lucidez. (Revista Ensinador Cristão, ano-20 – N° 77, p. 42)

Podemos encontrar vários sentidos acerca da vigilância no Novo Testamento. Eles transmitem sentidos como “ser sóbrio, guardar, cuidar, ser sóbrio”, e todas conduzem ao sentido espiritual da vida do cristão.

É como se Jesus tivesse dito a Pedro e aos outros discípulos: “Conservai-vos acordados e buscai o poder de Deus”. “Sem essa sabedoria, os homens ficam cegos com relação às circunstâncias do momento, como os discípulos sonolentos ficaram cegos para a hora de Cristo [...] Sem essa vigilância, os homens ficam sem defesa: o espírito pode estar bem-disposto, mas a carne é fraca”. (Buttrick, *apud*, CHAMPLIN 2014, p. 692)

JESUS NO GETSÊMANI

“Getsêmani”. Essa palavra quer dizer *lagar de azeite*. Tratava-se de um terreno cercado, um jardim, um pomar. Estava localizado ao pé do monte das Oliveiras, para além do riacho do Cedrom, acerca de um quilômetro da muralha oriental. (CHAMPLIN 2014, p. 689)

Vivendo em Constante Vigilância

Um local onde Jesus angustiou-se muito antes da maior prova de amor ofertada ao mundo.

Ali o nosso Senhor Jesus começou a sua paixão; ali Deus Pai se agradou em moê-lo, e esmagá-lo, para que o azeite fresco pudesse fluir dele para todos os crentes, para que pudéssemos tomar parte na raiz e na gordura daquela boa Oliveira. Ali Ele pisou o lagar da ira de seu Pai, e o pisou sozinho. (HENRY 2008, p. 352,353)

A angústia de Cristo não se dava pelo pavor a morte que se aproximara. Ele estava ciente de qual a sua missão neste mundo, de modo que a morte seria apenas a confirmação de uma grande missão. Sua angústia se dava pelo fato da separação do Pai por motivo de assumir o pecado de toda a humanidade.

Lucas detalha esta cena de forma magnífica, e traz como ápice da angústia dizendo que: *“Seu suor tornou-se em sangue”*.

Os sofrimentos físicos e espirituais de Cristo começaram em Getsêmani. *“Seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue”* (Lc 22.44). Sob grande pressão, os pequenos vasos capilares das glândulas sudoríparas podem romper-se e dar-se a mistura de sangue com suor. (STAMPS 1995, p. 1445)

Quando orava, Jesus suplica ao Pai que se fosse possível, passasse dEle o cálice que estava prestes a beber. Muitos confundem-se na interpretação deste trecho. Muitos afirmam que Cristo estava pedindo para não morrer, o que é uma falsa afirmativa, tendo em vista que a Sua missão desde o início, e decididamente era morrer pela humanidade.

Vivendo em Constante Vigilância

Cristo, no entanto, estava clamando para que se possível fosse, não passasse pelo castigo da separação do Pai, que estava prestes a acontecer, quando Ele assumisse o pecado de toda a humanidade. Que prova linda de amor.

Como mesmo pediu em Sua oração, a vontade do Pai fora feita, e assim, o processo sacrificial do Cordeiro de Deus, deu continuidade.

EXORTAÇÃO À VIGILÂNCIA

Em meio a sua agonia no jardim, Jesus transmite um ensino sobre vigilância. O contraste Espírito versus carne, nos faz refletir como se faz necessária a atenção nos aspectos espirituais de nossa vida.

O autor da lição aborda vários aspectos acerca da vigilância em nossa vida. Devemos entender também que não podemos em momento algum abandonarmos a vigilância, pois, estamos em um confronto constante.

A vigilância espiritual é uma prevenção para nós que lutamos dia a dia contra as hostes espirituais da maldade. (Revista Ensinador Cristão ano 20 – nº 77, p. 41)

Compreendendo os aspectos de vigilância, somos convidados a praticá-la em todos os sentidos de nossas vidas, seja num contexto escatológico, onde devemos estar vigilantes até a vinda do Senhor, ou seja, no viver cristão, onde devemos estar cientes de que o pecado jaz as portas.

Vivendo em Constante Vigilância

O ensino Bíblico sobre a vigilância envolve precaução, cuidado, perseverança, fé e obediência, considerando cada aspecto do ato ou efeito de vigiar. É importante observar três aspectos da vigilância: estar alerta para a vinda de Jesus, vigiar para não fracassar na vida cristã e prestar atenção na doutrina da Igreja. (SOARES 2018, p. 139)

Por fim, devemos ter cuidado contra os ventos de doutrinas que tem se levantado, estar vigilante também nos remete a termos cuidado com o que nos está sendo ensinado em nossos púlpitos.

O enfoque da vigilância aqui, no presente capítulo é apresentado como um recurso para que haja equilíbrio. Significa rejeitar especulações, credices e invenções dos expoentes da falsa batalha espiritual sem comprometer a doutrina pentecostal nem levar os irmãos ao ceticismo. (SOARES 2018, p. 145)

Esperando Jesus voltar hoje!

Dc. Antonio Vitor de Lima Borba

Referências:

- CHAMPLIN, Russel Norman. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**, volume 01. Hagnos, 2014;
- STAMPS, Donalds C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. CPAD 1995;
- SOARES, Esequias; SOARES, Daniele. **Batalha Espiritual, o povo de Deus e a guerra contra as potestades do mal**. CPAD, 2018;
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico do Novo Testamento**. CPAD, 2008;

Vivendo em Constante Vigilância

- Revista Ensinador Cristão, Ano 20 – nº 77. CPAD, 2018.

EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: slides das lições em PowerPoint, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

[ACESSAR AGORA](#)